

Pet-saúde gestão e assistência: transversalidade entre a formação em saúde e os cenários de prática

Pet-health management and care: transversality between health education and practice scenarios

Gestión y cuidado de la salud de las mascotas: transversalidad entre los escenarios de educación y práctica en salud

Aisiane Cedraz Morais¹, Thais Moreira Peixoto², Lydía de Brito Santos³, Jamilly de Oliveira Musse⁴, Juliana Nascimento Andrade⁵, Cristiane Oliveira Lopes Bastos⁶

Como citar: Morais AC, Peixoto TM, Santos LB, Musse JO, Andrade JN, Bastos COL. Pet-saúde gestão e assistência: transversalidade entre a formação em saúde e os cenários de prática. REVISA.2023;12(Esp.1): 625-7. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v12.nEsp1.p625a627>

REVISA

1. Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Saúde. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-9547-6914>

2. Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Saúde. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-5395-0905>

3. Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Saúde. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-8302-5729>

4. Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Saúde. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-5769-9228>

5. Universidade Estadual de Feira de Santana, Departamento de Ciências Biológicas. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-3158-2475>

6. Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana. Feira de Santana, Bahia, Brasil.
<https://orcid.org/0009-0000-3467-7202>

Recebido: 23/04/2023
Aprovado: 19/06/2023

O atual contexto de modificações sociais, englobando os aspectos político, científico e tecnológico, além de cultural e econômico; que reverbera na formação acadêmica, implica em adoção de estratégias para o ensino de qualidade, que atendam às exigências do mercado de trabalho.

Nesse cenário formativo, as atividades desenvolvidas pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde/Gestão e Assistência), uma iniciativa interinstitucional envolvendo o Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e Instituições de Ensino Superior, que visam a integração entre ensino-serviço-comunidade, considerando os princípios da interprofissionalidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade¹; possibilitam o desenvolvimento de estratégias para inovar a formação profissional e, ao mesmo tempo, estreitar a relação da academia com os serviços de saúde.

Esse programa propõe mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de graduação na área da saúde, de forma articulada entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e as instituições de ensino, promovendo a Educação Interprofissional (EIP) e as Práticas Colaborativas em Saúde, por meio da aprendizagem fundamentada em grupos tutoriais², o que tem possibilitado um maior alargamento político e epistemológico do campo de saberes e práticas³.

O PET-Saúde chega em sua 10ª edição, lançada em 2022, com o tema Gestão em Saúde e Assistência à Saúde, mostrando a sua potencialidade no processo de promoção da integração entre ensino-serviço e comunidade, contribuindo para mudanças na instituição formadora e nos cenários dos serviços de saúde; possibilitando qualificação da atenção em saúde.

Nessa conjuntura, o PET-Saúde provoca mudanças não somente no campo da formação em saúde; mas transcende para os cenários de prática vinculados ao SUS, uma vez que a interprofissionalidade possibilita a organização da atenção em saúde em uma perspectiva de diferentes práticas clínicas e pode propiciar estratégias transformadoras na dinâmica de trabalho da Atenção Primária à Saúde (APS), bem como caminhos para concretizar motivações para o agir e o cuidar colaborativos.⁴

Vivenciar as experiências proporcionadas pelos diferentes edições do PET-Saúde (PET GraduaSUS, PET-Saúde/Interprofissionalidade, PET-Saúde Gestão e Assistência) proporcionou aprendizagens, compartilhamento de saberes, amadurecimento de discentes bolsistas, tutores, preceptores e trabalhadores da saúde. Para além de objetivos, metas e indicadores, o contato humano e a oportunidade de aprender e colaborar juntos permitiram o desenvolvimento de habilidades e competências como liderança, solução de problemas, criatividade, proatividade, comunicação, trabalho em equipe, tomada de decisões e realização de escolhas de aprendizagem, aplicação e integração de conteúdos, raciocínio crítico, entre outras.

Pensar a formação em modelo médico hegemônico e unidirecional não mais se adapta às demandas que o mercado de trabalho exige do profissional de saúde e a experiência do PET-Saúde, na perspectiva da gestão e assistência e inserção nos cenários de prática, promove uma formação voltada para o usuário e que valoriza a integralidade da assistência na atenção primária.

A atuação dos integrantes dos grupos tutoriais na gestão nos cenários de prática (Centro de Tratamento Pós-Covid-19, Vigilância Epidemiológica e Unidades de Saúde da Família), no município de Feira de Santana-BA, possibilitou o contato com gestores e instrumentos de gestão, a exemplo da confecção de Procedimentos Operacionais Padrão (POP); implantação da pesquisa de satisfação dos usuários, organização dos prontuários das diversas especialidades médicas em pastas e arquivos para a implementação da gestão unificada; implementação do monitoramento do perfil epidemiológico dos usuários através de banco de dados do Centro de Tratamento Pós-Covid; planejamento de capacitação para trabalhadores da saúde sobre uso de extintores de incêndio, confecção de card e ações de educação em saúde sobre diversos temas comemorativos; implementação do projeto de ginástica laboral no serviço, dentre outros.

Já nas Unidades de Saúde da Família/Secretaria Municipal de Saúde houve aproximação com ações de gestão relacionadas a diagnóstico situacional de cada área de abrangência; criação de propostas de inovação para atuação em saúde, com a elaboração de projeto de pesquisa sobre saúde da mulher, elaboração de projeto para implantação do Núcleo de Sexualidade voltado para a população LGBTQIAPN+, construção de plano de trabalho para gestão da saúde da população indígena; produção de um aplicativo para fortalecer a comunicação com os cuidadores dos pacientes do Serviço de Atendimento Domiciliar (SAD) e confecção de material educativo relacionados a saúde da mulher (card's) e alimentação saudável.

Nos grupos de Assistência, que tiveram como cenários de práticas, o Centro de Atendimento ao Diabético e Hipertenso (CADH), o Hospital Inácia Pinto dos Santos e a Vigilância Epidemiológica, foi possível monitorar o perfil epidemiológico dos usuários dos serviços, realizar atividades educativas estimulando ao autocuidado em saúde, cuidado coletivo e segurança do

paciente; contribuir com a educação continuada dos profissionais, além do desenvolvimento de habilidades específicas e colaborativas que envolvem o atendimento ao público-alvo dos serviços.

Embora frente aos desafios relacionados à disponibilidade de recursos materiais e humanos nos cenários de prática ao longo da atuação nessa edição do PET-Saúde, ressalta-se as potencialidades das experiências compartilhadas entre os integrantes e os profissionais de saúde, que impactaram positivamente na atenção à saúde e na construção de aprendizados para a formação profissional.

Agradecimentos

Ao Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Edital nº1/2022- PET-SAÚDE 2022/2023); PROGRAD/Universidade Estadual de Feira de Santana; e Secretaria Municipal de Saúde de Feira de Santana.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Edital nº 10, 23 de julho de 2018. Seleção para o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde Pet-Saúde/Interprofissionalidade - 2018/2019. Brasília: Ministério da Saúde; 2018.
2. Alencar TOS, Oliveira SS, Coelho MMP, Souza CS, Freitas JO, Santos MS, Souza MQB, Silva SS, Miranda TA. Uso de tecnologias digitais na educação interprofissional: experiência do PET-Saúde Interprofissionalidade. REVisA. 2020; 9(Esp.1): 603-9. Doi: <https://doi.org/10.36239/revisa.v9.nesp1.p603a609>
3. Pereira MF. Interprofissionalidade e saúde: conexões e fronteiras em transformação. Interface (Botucatu) [Internet]. 2018; 22:1753-6. Doi: <https://doi.org/10.1590/1807-57622018.0469>
4. Ribeiro AA, Giviziez CR, Coimbra EAR, Santos JDD dos, Pontes JEM de, Luz NF, et al. Interprofissionalidade na atenção primária: intencionalidades das equipes versus realidade do processo de trabalho. Esc Anna Nery [Internet]. 2022;26:e20210141. Available from: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0141>